EDITAL 02/2018

SELEÇÃO DE BOLSISTA – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande – FAURG
Fundo Brasileiro da Biodiversidade – FUNBIO
Chamada de Projetos 05/2016: Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro

Projeto de Pesquisa:
Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro

As instituições acima descritas divulgam a quem interessar possa, que está aberto o presente edital que tem por objetivo a seleção de um(a) (01) bolsista de graduação para participação no projeto "Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro".

OBJETIVO DO PROJETO:
Contribuir ao aprimoramento da Avaliação de Impacto Ambiental (AIA), por meio da análise crítica sobre os impactos de empreendimentos petrolíferos em comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro.

PERFIL: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO PROJETO

i) Nº de vagas: 1 (uma).
ii) Estar regularmente matriculado no curso de Gestão de Cooperativas na FURG – Campus São Lourenço do Sul.
iii) Não ser formando do curso.
iv) Conhecimentos de informática.
v) Não ser bolsista de agência de fomento, fundações ou empresas, nacionais ou internacionais de caráter público ou privado, conforme Deliberação 025 da FAURG.
vi) Disponibilidade de horário compatível ao projeto.

ATIVIDADES DO BOLSISTA:

1. Participar das atividades de planejamento do projeto;
2. Organizar procedimento de gerenciamento do projeto

3. Elaborar documentos administrativo do projeto;
4. Participar da elaboração de relatórios e demais produtos do projeto;
5. Auxiliar no Controle e organização dos recursos do projeto.
6. Elaborar relatório no contexto do projeto.
7. Participar de eventos científicos para divulgação do projeto, o que envolve a elaboração de resumos e de artigos.

CARGA HORÁRIA DA BOLSA: 12 horas semanais
TURNOS DE ATUAÇÃO: a combinar
VALOR DA BOLSA: R$ 500,00
TEMPO DE DURAÇÃO: 6 meses, renovável até 12 meses

ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

1º REALIZAR INSCRIÇÃO: Manifestar interesse pelo e-mail: mbumpierre@furg.br, incluindo no mesmo o *currículo vitae,* histórico escolar e o coeficiente de rendimento. No campo assunto escrever: "interesse para seleção de bolsa de IC"

2º PERÍODO: 19 a 20 de novembro de 2018.

3º ENTREVISTA: Com professores integrantes do projeto, conforme cronograma a ser divulgado.

- Os alunos selecionados para entrevista serão avisados previamente pelo e-mail informado na inscrição.

4º RESULTADO: O resultado será divulgado na Secretaria dos Cursos - Campus São Lourenço do Sul, em data a ser divulgada após inscrições.

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO: *Curriculum vitae* simplificado; Histórico Escolar e Coeficiente de Rendimento.

MAIORES INFORMAÇÕES: telefone e/ou e-mail 3251-3933, (Prof. Márcia) ou pelo e-mail: mbumpierre@furg.br

"*A realização do* Projeto de Pesquisa de Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro *é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa Chevron, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ, com implementação do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio*".

RESUMO EXECUTIVO DO PROJETO:

O presente projeto tem como objeto de pesquisa a Avaliação de Impacto Ambiental – AIA, em sua componente social, quando do licenciamento ambiental de atividades marítimas de exploração e produção de petróleo e gás. Fundamentado pela Ecologia Política, tem como premissa a distribuição desigual dos impactos positivos e negativos na sociedade, fato que tem culminado em maior vulnerabilidade dos pescadores artesanais aos impactos negativos de empreendimentos costeiros e marinhos, que em geral se apropriam dos territórios pesqueiros[1] necessários à sua reprodução social.

Tendo em vista que a atividade petrolífera no estado do Rio de Janeiro é determinante na dinâmica de sua zona costeira, a proposta em tela articula: i) a compreensão sobre a Avaliação de Impactos Sociais em relação à implementação dos empreendimentos petrolíferos sobre as comunidades pesqueiras artesanais; ii) o mapeamento de áreas potenciais de conflitos ambientais provenientes da cadeia de petróleo e gás, de atividades de apoio a esta e de outras atividades econômicas que ampliam a vulnerabilidade das comunidades pesqueiras artesanais.

Estruturado para um período de 30 meses, o presente projeto está organizado em 4 objetivos específicos: (A.1) Analisar os impactos sociais gerados às comunidades pesqueiras artesanais na zona costeira do estado do Rio de Janeiro, quando da implementação de empreendimentos petrolíferos; (A.2) Sistematizar os principais resultados gerados por meio da implementação de medidas mitigadoras e compensatórias junto às comunidades pesqueiras; (A.3) Mapear as principais atividades econômicas na zona costeira que resultam em conflitos ambientais junto às comunidades pesqueiras; (A.4) Divulgar os resultados junto aos atores sociais interessados no aprimoramento da avaliação de impactos costeiros.

Como resultados, pretende-se a análise crítica sobre a Avaliação de Impactos Ambientais; a proposição de definição de protocolos, parâmetros e procedimentos destinados à análise e definição de medidas adequadas em relação aos impactos ambientais gerados aos pescadores artesanais, de forma a contribuir para o aprimoramento da Gestão Ambiental Pública; a divulgação dos resultados junto aos órgãos ambientais, pescadores artesanais do estado do Rio de Janeiro e comunidade científica, em geral.

[1] Territórios Pesqueiros, segundo o Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais – MPA, são compostos por áreas terrestres, lagunares e costeiras onde os/as pescadores/as vivem, transitam e desenvolvem suas atividades de pesca. Ou seja, são as áreas necessárias à sua reprodução social.